

REGIONAL

PESQUISA

População tem boa imagem de indígenas

Pesquisa do Ibope mostra que imagem dos índios é positiva para maioria da população

Márcia Valéria
de Manaus

As vésperas das comemorações dos 500 anos do descobrimento do Brasil, o Instituto Socioambiental (ISA) divulga uma pesquisa de opinião pública realizada em âmbito nacional pelo Ibope, sobre o que os brasileiros pensam dos índios. O resultado surpreendeu. Embora a maioria dos brasileiros viva em cidades ou regiões distantes das terras indígenas, 78% dos entrevistados revelaram ter interesse pelo futuro dos povos indígenas. Ao contrário do que é defendido por determinadas segmentos da sociedade, 81% acham que eles não são preguiçosos e apenas encaram o trabalho de forma diferente do "branco".

Esta é a primeira pesquisa de opinião pública sobre o assunto realizada no Brasil. No período de 24 a 28 de fevereiro deste ano, 2 mil homens e mulheres foram ouvidos pelo Ibope, em todas as regiões brasileiras, expressando suas opiniões sobre os povos indígenas. Segundo o ISA, a pesquisa revela que os brasileiros têm uma imagem positiva dos índios, sendo que 88% dos entrevistados concordam que eles conservam a natureza e vivem em harmonia

com ela, 89% entendem que os indígenas não são ignorantes, mas apenas possuem uma cultura diferente e, também, 89% consideram que eles só são violentos com aqueles que invadem as suas terras.

Os brasileiros defendem a preservação do índio e de seu território. Dentre os entrevistados, 82% acham que o governo federal deveria atuar para evitar a extinção dos povos indígenas e para promover a sua defesa. Outros 75% afirmaram que os índios precisam ser protegidos e ensinados e 93% que eles devem receber uma educação que respeite os seus valores. Perguntados sobre quais seriam os três maiores problemas dos índios, 57% indicaram a invasão das suas terras, 41% apontaram o desrespeito a sua cultura e 28% indicaram as doenças transmitidas pelo contato com os brancos. Para 92% dos entrevistados os índios devem continuar vivendo como tais e que, para isso, o governo deve priorizar a implantação de programas de saúde e de educação adequados (48%), realizar a demarcação das suas terras (37%) e estimular a produção de bens voltados para o mercado (31%).

De acordo com o resultado da pesquisa, os brasileiros não

são contrários à demarcação das terras indígenas. Informados de que os índios representam apenas 2% da população brasileira e de que têm direitos de posse permanente e de usufruto exclusivo sobre 11% do território nacional, apenas 22% dos entrevistados consideraram que é "muita terra para pouco índio", enquanto outros 68% entendem que a extensão das terras indígenas é adequada ou insuficiente. Este posicionamento também é defendido nas regiões Norte e Centro-Oeste, onde está localizado 99% da extensão total das terras indígenas. Apenas 34 dos entrevistados nestas regiões acham que é muita terra, enquanto que 59% consideram-na adequada ou insuficiente.

O ISA também quis saber o que os brasileiros acham dos índios que falam português e se vestem como o "branco". Para 70% dos entrevistados os direitos territoriais devem ser mantidos, enquanto 24% acham que deveriam perdê-los. Este posicionamento é um consenso nacional: 92% da população acham que eles devem ter o direito de continuar vivendo de acordo com os seus costumes, 91% consideram que eles devem ter espaço para viver conforme a sua cultura e 67% dis-

cordam que os índios deveriam ser preparados para abandonar a selva e viver nas cidades.

A pesquisa também detectou uma preocupação significativa dos brasileiros quanto ao futuro dos índios após 500 anos de colonização, período em que a população total foi reduzida de alguns milhões para os atuais 300 mil. A maior parte dos entrevistados (45%) expressou otimismo quanto ao futuro dos índios, tanto em relação a continuarem vivendo nas suas terras quanto à preservação da sua cultura. Outros 26% expressaram otimismo apenas em relação à preservação das terras ou à cultura, enquanto 21% manifestaram pessimismo em relação à preservação de ambos.

A amostragem do Ibope considerou as diferenças de sexo, de grau de instrução, de renda familiar, de idade, de região de origem, de porte e de tipo dos municípios de residência, para compor o universo dos 2 mil entrevistados.

A pesquisa foi encomendada pelo ISA, com o objetivo de conhecer a opinião e a percepção dos eleitores sobre as questões indígenas para servir de subsídio na atuação dos políticos brasileiros nos próximos 500 anos.